

1576
ENFERMAGEM E A SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES COM AIDS: A FORMAÇÃO DO VÍNCULO E A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Caroline de Andrade Pedrosa, Eva Néri Rubim Pedro, Graciela Dutra Sehnem. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Estudo qualitativo, do tipo exploratório descritivo, com objetivo de analisar as experiências de adolescentes que vivem com HIV/AIDS acerca da sexualidade e as implicações para a educação em saúde. Realizado no Serviço de Assistência Especializada em Uruguaiana/RS, no período entre julho e novembro de 2013. Participaram 15 adolescentes que vivem com HIV/AIDS sendo que para a captação dos jovens e a criação de um vínculo foram usadas estratégias como: convites orais e escritos, ambientação, sensibilização por meio de jogos educativos, lúdicos e interativos, cursos de maquiagem, realizados durante dois meses antes das entrevistas, as quais que ocorreram no serviço de saúde e domicílios. As informações foram submetidas à análise temática de conteúdo que evidenciou os seguintes resultados: no processo de adolecer com HIV/AIDS, essa etapa da vida é marcada por muitas mudanças, sentimentos e vivências relacionados ao diagnóstico como: as fragilidades das relações familiares; a ambiguidade das percepções de saúde, ora ampla e social, ora reducionista; a questão da sexualidade e suas experiências reveladas por meio do ficar, do namorar, das relações sexuais e das perspectivas de projetos de vida. Ainda, as informações relativas à sexualidade advêm dos amigos ou de algum membro da família e do acesso a fontes midiáticas. O diálogo sobre sexualidade no meio familiar se constitui um tabu, e quando abordadas, a figura da mãe e a prevenção são as mais evidentes. O aprendizado da sexualidade decorre especialmente das múltiplas experiências vivenciadas pelos adolescentes. A educação em saúde, voltada para adolescentes que vivem com HIV/AIDS, ainda é mantida na invisibilidade do cuidado, portanto a enfermagem como membro integrante da equipe de saúde, necessita desencadear propostas educativas pautadas na ciência e na arte do fazer, escutar, criar e ousar numa educação em saúde por meio da criação de um vínculo utilizando várias estratégias que garantam uma aproximação e um grau de confiança dos adolescentes com o profissional da enfermagem. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (nº 295045). Palavra-chave: Adolescência; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Enfermagem.